

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 09/04/2002 Hora :

Título: Avicultura Fonte:

Autor: Roberto Carlos P. de Andrade e Silva

Matéria:

O preço médio estadual recebido pelo avicultor pelo frango vivo, no final do mês de março, situou-se em R\$ 0,98/kg.

Para algumas das principais regiões produtoras do Estado, os preços variaram de R\$ 0,96 a 0,98 (Toledo), R\$ 0,95 a 1,03 (Cascavel) e R\$ 0,95 a 1,00 (Londrina).

Na primeira semana de abril, os preços do frango vivo, na média estadual, recuaram para R\$ 0,97/Kg. Nas regiões produtoras variaram nos patamares citados acima.

Esta situação de preços instáveis, caracterizada por avanços e recuos, deve-se aos seguintes fatores: as promoções das grandes redes de supermercados por conta da grande disponibilidade do produto no mercado; presumível redução da demanda interna, às exportações superiores a 2001, porém menores que as estimativas do setor avícola e à maior produção neste ano em relação a 2001.

Já que estes fatores não se eliminam de um dia para outro, a tendência é dos preços do frango vivo ao produtor permanecerem nestes níveis até que o setor produtivo consiga ajustar a produção a esta realidade que se desenha para o ano em curso.

Paraná consolida posição de 1º produtor nacional

- O Estado do Paraná ano a ano consolida-se na posição de primeiro produtor nacional de carne de frangos de corte, com uma produção anual de 1,20 milhão de toneladas em 2001. Em 2000, a produção ficou na casa das 1,11 milhão de toneladas em 2001. O abate atingiu 676,3 milhões de cabeças frangos, 8,7% a mais que os 622,3 milhões de cabeças do ano passado. Assim, pelo segundo ano consecutivo o Paraná consagra-se na posição de maior produtor brasileiro de carne de frango, sucedido consecutivamente por Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Exportações em crescimento

Em 2001, a avicultura brasileira exportou 1,249 milhão de toneladas de carne de frango "in natura" , 37,7% a mais que em 2000, representando uma receita cambial de R\$ 1,291 bilhão, valor 60,3% superior ao ano anterior.

No Paraná, a exportação de 2001 foi de 320.000 mil toneladas, 25,8% a mais que o volume exportado em 2000, representando 25,6% do total nacional.

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), as exportações de frango de corte "in natura", que nos primeiros três meses de 2001 chegaram a 274.200 toneladas e 280,657 milhões de

dólares, passaram este ano, considerando o mesmo período, para 323.353 toneladas e 311,710 milhões de dólares, registrando um aumento de 17,56% no volume e de 11,06% no valor da receita cambial.

Para o setor produtivo avícola, a expectativa é que as exportações de frango de corte do país, atinjam o volumes próximos a 1,43 milhão de toneladas, cerca de 15% a mais em relação ao patamar atingido em 2001.